






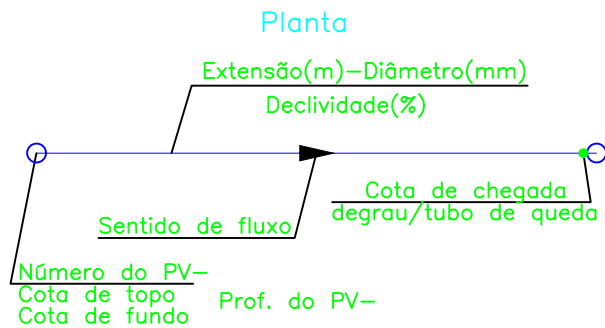
 REDE DE DRENAGEM PLUVIAL
 PV-PROJETADO PADRÃO DNIT OU SUDECAP/PBH
 SETA DE FLUXO
 SUB-BACIA
 SARJETA TIPO "B" PADRÃO SUDECAP/PBH
 GREIDE DE PROJETO
 BOCA DE LOBO SIMPLES COMBINADA – BLS – TIPO B
 BOCA DE LOBO DUPLA COMBINADA – BLD – TIPO B



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA

1. O PROJETISTA NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ALTERAÇÕES DESTES PROJETO DURANTE SUA EXECUÇÃO. QUALQUER MODIFICAÇÃO, O MESMO DEVE SER CONTATADO.
2. TODAS AS DIMENSÕES SÃO DADAS EM METRO E OS DIÂMETROS EM MILÍMETRO, SALVO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
3. PARA EXECUÇÃO DOS TRECHOS, A DEFINIÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO DAS VALAS DEVE ATENDER A NR 12266.
4. E PERMITIDO DERRAM COM QUEDA ATÉ 50cm, ACIMA DESTES VALOR É OBRIGATÓRIO O TUBO DE QUEDA (HTQ=50).
5. OPCIONAL, CONSTRUIR O ARRABATE DO FUNDO DO POÇO EM ALVENARIA ATÉ ULTRAPASSAR A TUBULAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA, OU PERFURAR OS ANÉIS PRÉ-MOLDADOS.
6. A ABERTURA DA LAJE DE REDUÇÃO DEVERÁ SER COLOCADA NO SENTIDO DA CANALIZAÇÃO E A JUSANTE DO PV.
7. EM PRESENÇA DE ÁGUA SERÁ EXIGIDA TAMBÉM REVESTIMENTO EXTERNO COM ARGAMASSA CIMENTO E AREIA 1:3 PARA ALVENARIA DE TUBULÕES REQUERIDOS.
8. OS POÇOS DE VISITA SERÃO EXECUTADOS NO PADRÃO DNIT, DERMG OU SUDACAPPBH, RESPEITADOS OS DIÂMETROS E PROFUNDIDADES ESTIPULADOS EM PROJETO.
9. OS TUBOS SERÃO EM CONCRETO COM JUNTA ELÁSTICA, EM CONFORMIDADE COM O PADRÃO SUDACAPPBH, DERMG OU DNIT.
10. OS TUBOS DEVERÃO SER ASSENTADOS DIRETAMENTE SOBRE O FUNDO DA VALA, APÓS REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO. NO FUNDO DA VALA DEVERÃO SER EXECUTADAS ESCAVAÇÕES PARA ACOMODAR AS BOLSAS DE FORMA A PERMITIR QUE O CORPO DO TUBO FIQUE TOTALMENTE APOIADO.
11. CASO O TERRENO NÃO POSSUA A CAPACIDADE DE SUPORTE SUPERIOR A 0,03mpa, É NECESSÁRIO LANÇAR UMA CAMADA DE MATERIAL GRANULAR (ÁREA, PO, DE PEDRA, BRITA OU CASCALHO), COM ESPESURA DE 10 CM, ACIMA DO FUNDO DA VALA, RECOMENDANDO-SE O ADENSAMENTO HIDRÁULICO OU MESMO ADENSAMENTO COM USO DE COMPACTADORES MECÂNICOS OU MANUAIS.

12. ADOTAR TAMPAS LADRÃO DNIT OU SUDECAPHIB.
13. OS POÇOS DE VÍDEO LOCALIZADOS NOS TRECHOS DE GALERIA DEVERÃO POSSUIR LARGURA COMPATÍVEL COM O TRECHO DE GALERIA EM QUE SERÁ INSTALADO.
14. A OÇÃO DE PV EM ALVENARIA PODE SER COM TULOS CERÂMICOS REQUEIMADOS (NBR 7170). BLOCOS MACIÇOS DE CONCRETO PLANOS CIRCULARES OU INTERTRAVADOS.
15. CASO CONSTATE SE A PRESENÇA DE QUALQUER MATERIAL ROCHOSO, O TUBO DEVERÁ SER ASSENTADO SOBRE O LEITO NATUREL COM ADEQUADO SOLO LOCAL OU AREIA.
16. A COMPACTAÇÃO DO SOLO NAS PROXIMIDADES DOS TUBOS SERÁ EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 15cm de ESPESURA, COM CONTROLE DE COMPACTAÇÃO DE 100% DO PROCTOR NORMAL.
17. OS POÇOS DE VÍDEO LOCALIZADOS EM TERRENO NATURAL TERÃO UM ACRÉSCIMO DE 50cm NA COTA DO TAMPAO.
18. A EQUIPE DE TOPOGRAFIA DEVERÁ ACOMPANHAR E VERIFICAR A LOCAÇÃO DOS PVS, BANCOS DE LOBO E O NÍVEL DE FUNDO DAS VALAS.
19. OS TRECHOS DE TUBULAÇÃO DA COM MENOS DE 0,60m de PROFUNDIDADE DEVEM RECEBER PROTEÇÃO MECÂNICA.
20. O PROJETO FOI CONCEBIDO RESPEITANDO O TRAÇADO INDICADO PELA CONTRATANTE, COM BASE EM ARQUIVOS DE FOTOMETRIA E PLANALTIMETRIA FORNECIDOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA.
21. AJUSTES DE CAMPO PODERÃO SER REALIZADOS, CASO SEJAM NECESSÁRIOS, PARA POSTERIOR ELABORAÇÃO DE "AS BUILT".
22. PARA DEMAIS INFORMAÇÕES E ANÁLISES, CONSULTAR MATERIAL DESCRITIVO.

-TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS NO LOCAL.
-EM CASO DE DÚVIDA, CONSULTAR OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO TELEFONE: (31) 2528 6037
-NÃO MEDIR OS DESENHOS, SEGUIR COTAS.
-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS L.F.5988 DE 14/12/1973

LSA_JOA_DRE_V1.dwg